

VOCÊ, NO
CONTROLE
DAS SUAS
FINANÇAS!



Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

DE 25 A 29
DE OUTUBRO



Semana de Educação Financeira e Previdenciária do METRUS

25/10/21 - O endividado, seus dilemas e os caminhos para saída do endividamento tóxico e a conexão com a tomada consciente do crédito.

26/10/21 - O poupar e a importância das reservas para momentos de incerteza e a realização de sonhos.

27/10/21 – Seguros e Previdência. Gestão dos Grandes Riscos, quais assumir, quais terceirizar.

28/10/21 - Investimento, perfil e objetivos do investidor, da realidade à ilusão. Apresentação do Plano Família.

29/10/21 - A longevidade, suas possibilidades, necessidades e abertura para um caminho empreendedor.



Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

PALESTRA:

**Nossas Dívidas e
nossos Dilemas.**

**O endividado, seus dilemas,
os caminhos para saída do
endividamento tóxico e a
conexão com a tomada
consciente do crédito.**

1 - O Endividado e seus dilemas.

2 - Caminhos para sair do endividamento tóxico.

3 - Conexões com a tomada consciente do crédito.



1 - O Endividado e seus dilemas.



- Dilemas e sentimentos de quem está endividado
- A pessoa se identifica como endividado, mas na verdade ela está endividada, tem diferença.
- Não consigo olhar para os números.
- Não sei negociar com credores, nem sei quem são eles.
- Não consigo me organizar.
- Nunca vou deixar de ser endividado.
- Sou um fracasso, tenho vergonha, tenho medo.



- A **pessoa que está com dívidas** e as **dívidas** são elementos distintos
 - Tratar as questões de quem está com dívidas = focar na pessoa.
 - Entender o indivíduo, o ser humano.
 - Sentimentos.
 - Valores Pessoais.
 - Necessidades, desejos, impulsos.
 - É mais complexo.
 - Pode começar pelo autoconhecimento, respondendo algumas questões.
 - Tratar as dívidas = se debruçar sobre os números



**Algumas questões para quem está endividado
responder para dar os primeiros passos:**



- Qual a origem da dívida, como aconteceu?
- É pontual ou é frequente, acontece o tempo todo?
- Se o endividamento é recorrente, por que está acontecendo? Qual o sentimento que impulsiona? Existe um vazio a ser preenchido? O que pode ser feito diferente?
- Foi por consumo, necessidade, imprevisto ou descontrole?



- Se endividou para si próprio ou para terceiros? Teve dificuldade de falar “não” para alguém?
- Se houve aumento de renda seguido de um aumento no padrão de vida, isso foi compatível com a nova renda?
- Que meios usou para se endividar? Quais linhas de crédito usou?
- Como escolheu essas linhas de crédito? Havia pleno conhecimento delas? Sabia de todas as condições e riscos?



- Responder essas questões ajudam a:
 - Ser mais consciente.
 - Ter mais autoconhecimento.
 - Aumentar a percepção do todo.
 - Entender melhor o momento que vive.
 - Ter mais clareza do que pode ser feito.
 - Ampliar o foco e olhar um pouco mais além na linha do tempo.



Diferentes níveis de endividamento e diferentes questões:



- As contas fecham e sobra dinheiro para poupar.
 - Não há o sentimento de ter dívidas.
 - Há a sensação de progresso.
 - Em alguns casos:
 - Há organização das finanças
 - Houve planejamento para a tomada de crédito
- Quando esta situação acontece por acaso e sem planejamento é preciso dobrar a atenção.



- As contas fecham mas não sobra nada:
 - Me sinto travado.
 - Parece que não venço pagar as contas.
 - Não tenho nada.
 - Não tenho reserva.
 - Estou perdendo tempo.



- As contas não fecham.
 - O que eu pago primeiro?
 - O que deixo de pagar?
 - O que não posso deixar de pagar?
 - O que coloca meu nome ou patrimônio em risco?
 - O que vou colocar em risco se não pagar: minha saúde, minha vida?



- Independente do grau de endividamento é importante:
- Ter alguém para partilhar o que está acontecendo, conversar, refletir, achar soluções e possíveis caminhos.
- Não ter medo de olhar para as dívidas.
- Ter autoconhecimento de si e das dívidas.
- Montar um orçamento e fazer o fluxo de caixa.
- Conhecer seus valores pessoais e verificar se estão alinhados com as tomadas de decisão de consumo.
- Acreditar que há solução.
- Se encher de coragem, ser resiliente e estar disposto a seguir alguns passos para sair do endividamento.



Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

2 - Caminhos para sair do endividamento tóxico.



Semana
de Educação
Financeira e
Previdenciária
do METRUS

- Organização e Planejamento
 - Mapeamento das dívidas
 - Orçamento
 - Fluxo de Caixa



- Mapeamento as dívidas
 - Relacionar todos os credores
 - Saber o valor do principal devido, relacionar por credor com a somatória no final.
 - Saber quais as parcelas mensais de cada dívida.
 - Relacioná-las da mais cara para a mais barata (os juros que incidem sobre cada uma delas)



Mapeamento das dívidas

Nome do Credor	Valor Principal (valor pego emprestado)	Saldo a Pagar (dívida atual)	Valor da Parcela Mensal	Qtd Parcelas pagas	Qtd Parcelas a pagar	% Juros Cobrado	Saldo a Pagar (para quitar hoje)	Total a Pagar no fim do período
Banco S.A	10.000,00	9.692,61	957,71	2	22	8,1		22.985,04
Financeira S.A	5.000,00	4.627,60	443,63	4	20	7,2		10.647,12
Total	15.000,00	14.320,21	1.401,34					33.632,16

Saldo Inicial	100,00												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
RENDIA FAMILIAR BRU	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	10.666,67	8.000,00	8.000,00	12.000,00	8.000,00	12.000,00	106.666,67
Salário	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	96.000,00
13º salário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	4.000,00	8.000,00
Férias	-	-	-	-	-	-	2.666,67	-	-	-	-	-	2.666,67
DESPESAS COM SALA	1.875,83	1.875,83	1.875,83	1.875,83	1.875,83	1.875,83	2.609,17	1.875,83	1.875,83	1.875,83	1.875,83	3.751,66	25.119,13
IR	751,99	751,99	751,99	751,99	751,99	751,99	751,99	751,99	751,99	751,99	751,99	1.503,98	9.775,87
INSS	1.123,84	1.123,84	1.123,84	1.123,84	1.123,84	1.123,84	1.857,18	1.123,84	1.123,84	1.123,84	1.123,84	2.247,68	15.343,26
HABITAÇÃO	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	2.670,00	32.040,00
Aluguel/Prestação	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	13.200,00
Condomínio	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
IPU	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Luz	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	1.440,00
Supermercado	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	11.400,00
SAUDE	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	1.300,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	11.200,00
Plano de Saúde	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	9.600,00
Dentista	-	-	-	-	-	-	400,00	-	-	-	-	-	400,00
Medicamentos	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
AUTOMOVEL	550,00	600,00	550,00	600,00	550,00	600,00	550,00	600,00	550,00	600,00	550,00	600,00	6.900,00
Combustível	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00
Lavagens	-	50,00	-	50,00	-	50,00	-	50,00	-	50,00	-	50,00	300,00
IPVA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	3.000,00
DESPESAS PESSOAIS	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	4.200,00
Cabeleireiro	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Academia	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	3.000,00
Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAZER	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
Restaurantes	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
Passeios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Previdência	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS TOMADOS	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	1.401,34	16.816,08
Empréstimo 1	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	957,71	11.492,52
Empréstimo 2	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	443,63	5.323,56
TOTAIS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Rendimentos	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	10.666,67	8.000,00	8.000,00	12.000,00	8.000,00	12.000,00	106.666,67
Gastos	8.047,17	8.097,17	8.047,17	8.097,17	8.047,17	8.097,17	9.180,51	8.047,17	8.047,17	8.097,17	8.047,17	8.097,17	99.875,21
Saldo do Mês	(47,17)	(97,17)	(47,17)	(97,17)	(47,17)	(97,17)	1.486,16	(97,17)	(47,17)	3.902,83	(47,17)	2.027,00	6.791,46
Saldo Acumulado	52,83	(44,34)	(91,51)	(188,68)	(235,85)	(333,02)	1.153,14	1.056,97	1.008,80	4.911,63	4.864,46	6.891,46	6.891,46

Orçamento e Fluxo de Caixa



Existem diferentes graus de endividamento.

Podemos medir os graus de endividamento de duas maneiras, em relação a renda bruta que a pessoa tem e em relação ao patrimônio.

Indicadores:

- Grau de endividamento em relação a renda
 - $$\frac{\text{Somatória das parcelas das dividas}}{\text{Somatória da renda bruta}}$$
- Grau de endividamento em relação ao patrimônio
 - $$\frac{\text{Somatória do saldo(*) total das dividas}}{\text{Patrimônio Bruto}}$$

* (Saldo a pagar hoje, no presente, quanto pagaria se fosse quitar hoje)



Exemplos de graus de endividamento.

Indicadores:

- Grau de endividamento em relação a renda:
 - Renda Bruta: $R\$ 1.401,34 / R\$ 8.000,00 = 17,52 \%$
 - Renda Líquida $R\$ 1.401,34 / R\$ 6.124,17 = 22,88 \%$



Sendo assim, o que podemos entender por financiamento tóxico?

- Aquele que intoxica a renda, o patrimônio e a saúde financeira
- Aquele que deixa as pessoas doentes, preocupadas, estressadas, sem dormir, angustiadas.
- Aquele que interfere na capacidade de geração de renda.
- Aquele que nos leva a uma espiral descendente, não próspera, não construtiva.



- **Possíveis caminhos**



Dívidas sobre controle, estáveis e que estão sendo pagas:

- Monitorar e administrar. Como estão os indicadores?
- Não fazer mais dívidas novas ou além da capacidade de pagamento.
- Pagar em dia e não atrasar.
- Entendê-las, qualificá-las, são dívidas de consumo, aquisição de patrimônio, para educação ou empreendedorismo.
- Analisar e pesquisar se não tem linhas de crédito mais baratas com juros menores. Avaliar se compensa trocar.
- Ter claro o plano de pagamento, de onde sairão os recursos, FGTS para quitar o imóvel por exemplo.
- Qual a previsão de pagamentos, quando vão terminar as parcelas, o que vou fazer com o dinheiro que vai sobrar quando as parcelas terminarem?
- É possível guardar/poupar/investir enquanto pago dívidas.



Dívidas fora de controle

- Montar orçamento das despesas. O que preciso para viver e pagar as despesas
- Definir o quanto da renda pode ser destinada para pagar as dívidas.
- Montar uma tabela (quadro) das dívidas: colunas dos credores, Valor Total Atual, Valor da Parcela, Juros pagos, Quantidade de parcelas pagas, quantidade de parcelas a pagar.
- Classificar qual são prioritárias.
- Se preparou, está consciente? Então:
 - Comunicar as pessoas próximas a você.
 - Entrar em contato com credores e negociar:
 - Trocar por uma linha de crédito mais barata
 - Aumentar prazo para diminuir valor da parcela.
 - Em último caso, em caso de risco à subsistência, avisar sobre a interrupção temporária do pagamento.



Dívidas fora de controle – Outras Ações

- Aumentar a renda, desenvolver habilidades e talentos.
- Replanejar estilo e padrão de vida, local e cidade onde mora, pensar em possibilidades de mudanças.
- Ter sonhos bem claros, definidos, relevantes e com significado para serem realizados nos próximos meses ou anos. Eles serão os grandes motivadores. (sei porque estou fazendo todo esse esforço)
- Preparar-se para dividir isso com amigos ou familiares e comunicar quem possa ser impactado pela situação ou possa impactar na solução.



Dívidas fora de controle – Outras Ações

- Montar uma linha do tempo para acompanhar a saída das dívidas.
- A cada vitória; comemorar e reservar um pouco de recursos para um lazer diferente, um jantar, um presente para si mesmo, para a família. Confraternizar e comemorar.
- Manter-se confiante, ser resiliente e perseverante.
- Não se isolar por vergonha, culpa ou medo. Não tente resolver sozinho.
- Procurar ajuda profissional, gratuita e confidencial.
- Sair das dívidas é uma questão de tempo, planejamento e dedicação.



**3 - Conexões com a
tomada consciente do
crédito.**



Semana
de Educação
Financeira e
Previdenciária
do METRUS

Tomada de Crédito consciente:

- Estudar e conhecer as fontes de financiamentos e linhas de crédito.
- Conhecer seu orçamento e fazer simulação para ver se as parcelas cabem no seu fluxo de caixa.
- Ter clareza para tomar o crédito, responder: Por qual razão? O que espero conseguir? Quais os riscos? Quais serão as consequências possíveis?
- Não comprar por impulso. Parcelar só se tiver como pagar a vista.



Os créditos podem ser bons para:

- Serve para Empreender (possibilidade de gerar mais dinheiro)
- É útil para estudar, educar, fazer cursos, se aprimorar, adquirir conhecimento. (possibilidade de gerar mais dinheiro)
- Viajar (absorver outras culturas, ter novas experiências, novos olhares, novos insights, recarregar as baterias)
- Ajuda a construir patrimônio (gera riqueza)
(Financiamentos, imóveis, carros, terrenos)
- Ajuda a movimentar e fomentar a Economia.
- Serve para realizar sonhos. Pode antecipar planos.
- Pode ser usado para renegociar dívidas de outros créditos tomados.



Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

Exemplos de linhas de crédito:

- Crédito Educacional;
- Financiamento Imobiliário;
- Empréstimo Consignado / Cooperativa;
- Financiamento de Automóveis;
- Penhor de Bens;
- Empréstimo Pessoal;
- Financiamento de Compras;
- Cheque Especial;
- Rotativo do Cartão;



Exemplo de Fontes de Financiamento:

- Bancos tradicionais.
- Bancos de desenvolvimento social
- Startups fintechs
- Financeiras
- Cooperativas de crédito.
- Empréstimo de Parentes



Algumas opções de empréstimo pessoal em Outubro 2021

- Consignado: 4,0% a.m
- Créditos Direto em Conta Corrente: 8,1% a.m
- Cheque Especial: 12,8% a.m
- Cartão de Crédito: 14,9% a.m

Fonte: Boletim Econômico, Finanças Pessoais. Corecon-SP, Economista Fernando Maciel.



- Créditos tomados de forma consciente não podem ser por impulso e têm que ser bem planejados.
- Podem ser uma boa via para antecipar a realização de sonhos, projetos ou aquisição de patrimônio.



Conclusão:

- Cuide de si, além de cuidar das dívidas.
- É possível resolver uma situação de endividamento.
- Sonhos com profundidade, sentido, relevância e significado são importantes motivadores.
- Com planejamento é possível usar o crédito a seu favor.
- Resolver as dívidas é importante para avançarmos e evoluirmos em outros temas como poupar e investir, nos prepararmos para a fase dos 65+ e fazer a gestão de riscos. Temas que vocês verão nos próximos dias.

Agradeço a atenção de vocês até aqui.

Boas reflexões e até amanhã quando falarei sobre o Poupar!



A programação completa
e muito mais, você confere
no site do Metrus!



www.metrus.org.br



Semana
de Educação
Financeira e
Previdenciária
do METRUS

**Acompanhe o Metrus
nas redes sociais!**

 /MetrusOficial

 @metrus_oficial

 /institutometrus